



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13857 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT15 - Educação Especial

A ATUALIDADE DOS ESTUDOS COMPARADOS EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA
Isabel de Barros Rodrigues - FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEUSP

A ATUALIDADE DOS ESTUDOS COMPARADOS EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Resumo

O trabalho discute resultados parciais de pesquisa de doutorado com o seguinte objetivo: apreender como as movimentações sobre a educação inclusiva e a educação para todos, estabelecidas em tratados internacionais e com reverberações em nível local, relacionam-se com o desenho de políticas para a garantia do direito à educação escolar de pessoas com deficiência. O recorte aqui apresentado refere-se à análise do campo dos estudos comparados sobre a educação inclusiva. Em fase posterior da pesquisa, serão realizadas entrevistas com pesquisadores no Brasil, Irlanda e Gana. A partir da análise do discurso realizada pela psicanálise lacaniana, em diálogo com estudos da deficiência e da educação inclusiva, procuramos refletir sobre as concepções sobre educação inclusiva e educação para todos que produzem estratégias e sentidos sociais e educativos para a concretização da política de educação escolar de pessoas com deficiência. Esperamos, com isso, contribuir para a compreensão dos distintos caminhos adotados na produção e sustentação de transformações substanciais empreendidas na educação visando à garantia do direito de pessoas com deficiência, após a assinatura de tratados internacionais.

Palavras-chave: educação inclusiva; educação comparada; políticas públicas; pessoas com deficiência.

Introdução

Neste trabalho traremos um recorte da pesquisa de doutorado em desenvolvimento, na qual objetivamos apreender como as movimentações sobre a educação inclusiva e a educação para todos, estabelecidas em tratados internacionais e com reverberações em nível local, relacionam-se com o desenho de políticas para a garantia do direito à educação escolar de pessoas com deficiência. A partir da psicanálise, dos estudos da deficiência e da educação, pretendemos refletir sobre quais são as forças sociais ^[1] que constituem o campo da educação quando se trata da educação de pessoas com deficiência e de que forma essas forças estão produzindo novas interpelações ao que temos estabelecido legalmente.

Para fins de discussão neste trabalho, apresentamos os resultados preliminares relativos a um de nossos objetivos específicos: apreender, a partir das publicações sobre estudos comparados em educação inclusiva, as concepções sobre educação inclusiva e educação para todos que produzem estratégias e sentidos sociais e educativos para a concretização da política de educação escolar de pessoas com deficiência. O trabalho em andamento seguirá com uma etapa de entrevistas. Por fim, aprofundaremos a análise com o confronto entre os resultados da análise dos trabalhos recolhidos na etapa da bibliométrica com o da análise do discurso dos entrevistados.

Método

Para atingir nossos objetivos aqui relatados, foi definido como procedimento a análise do campo de estudos comparados em educação inclusiva que se propõe a estudar a experiência de diferentes países na implementação da educação inclusiva. Para tanto, utilizamos como método a pesquisa bibliométrica sobre educação inclusiva no campo dos estudos comparados sobre educação e, para os estudos dos resultados, a análise do discurso, a partir com as proposições feitas por psicanalistas lacanianos (DUNKER, PAULON, MILAN-RAMOS, 2016), em diálogo com os estudos sobre deficiência (TRONTO, 2013). Nesse sentido, entendemos que os modos de funcionamento do discurso sobre educação inclusiva e educação para todos se relacionam com suas condições de produção e os sentidos produzidos e seus efeitos. Na análise do discurso, história, subjetividade e política são conceitos colocados em jogo na procura por índices que produzam o material para a interpretação.

Por meio de uma busca pautada na análise bibliométrica (BRAVO, 2013), buscamos inventariar e sistematizar a produção do campo dos estudos comparados em educação, com o foco na educação inclusiva. Para isso, realizamos uma pesquisa bibliográfica nas plataformas Scientific Electronic Library Online (SciELO), Sistema de Información Científica Redalyc, Jstor, Education Resources Information Center (ERIC), Networked Digital Library of Theses and Dissertations (NDLTD) e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD),

bem como no Google Scholar, para recuperar pesquisas comparadas sobre políticas públicas de educação inclusiva.

A busca foi efetuada a partir de descritores que representavam a temática em questão. Usando a associação em pares, foram incluídos os descritores: (1) educação inclusiva; educación inclusiva; inclusive education; (2) estudos comparados; estudios comparados; comparative studies; comparative research; países. Quando as buscas extrapolavam o número de 500 artigos ou teses e dissertações, foram incluídos também os descritores: políticas públicas; public policies; national policies.

Como critério de inclusão, foram escolhidas publicações que representavam: (1) estudos realizados considerando dois ou mais países; (2) estudos que levassem em consideração as políticas públicas dos locais de análise; (3) estudos sobre a inclusão de pessoas com deficiência no sistema regular de educação básica. Foram excluídas publicações que tratavam de: (1) estudos realizados em cidades de um mesmo país; (2) estudos sobre a inclusão de pessoas com deficiência no ensino superior ou educação profissional; (3) estudos sobre inclusão de outros grupos que não pessoas com deficiência; (4) estudos que não estavam disponíveis em português, inglês, espanhol ou francês; (5) estudos cujo acesso através da biblioteca não estava disponível; e (6) duplicatas que aparecessem em mais de uma plataforma, resultando em dezesseis publicações, sendo catorze artigos e quatro teses e dissertações.

Discussão de resultados parciais

A análise dos resumos das publicações revela uma predominância do foco de pesquisa sobre as políticas e propostas de formação de professores para o trabalho com pessoas com deficiência, bem como sobre as crenças e percepções docentes sobre o tema. Nas pesquisas em questão, nota-se que a temática da política pública aparece mais para contextualização e debate do que como objeto de análise. Apenas cinco das dezesseis pesquisas tem como objetivo principal a análise das políticas dos países e das transformações nos sistemas de educação.

Com relação aos métodos adotados, verificam-se estudos que adotam instrumentos para uma análise quantitativa e estudos que adotam entrevistas e grupos focais para análises qualitativas. As pesquisas que adotaram métodos quantitativos tinham como objetivo conhecer necessidades formativas docentes ou analisar crenças de professores sobre educação inclusiva. Já as pesquisas qualitativas abordaram a análise de políticas públicas quanto a institucionalização, financiamento e seus marcos, como os tratados internacionais são internalizados nos países analisados, estratégias de intervenção, organização do público-alvo e práticas em sala de aula, percepções, experiências e barreiras relatadas pelos participantes e o papel da gestão nos processos de inclusão.

Não há relação direta entre a adoção de métodos e objetos pesquisados com o posicionamento dos pesquisadores quanto à relevância de aspectos culturais. Entendemos que as pesquisas que compõem nosso corpus se deparam com uma questão sobre a centralidade dos aspectos universais do estabelecimento do direito, mas as conclusões sobre os traços que isso adquire em nível local e o a centralidade dos aspectos individuais das pessoas envolvidas no processo de escolarização não são inteiramente convergentes.

As concepções sobre educação inclusiva e educação para todos aparecem como pressuposto apoiado na explicitação dos marcos legais que garantem o direito das pessoas com deficiência. Ao mesmo tempo, pesquisas que analisam a posição de professores frente a política e o fazer pedagógico no contexto da inclusão escolar, apesar de reforçarem a importância das questões contextuais e políticas, priorizam análises sobre o fazer individual para a efetividade das práticas. Isso nos leva a concluir que as estratégias e sentidos sociais e educativos para a concretização da política de educação escolar de pessoas com deficiência são atravessadas pela persistência de uma concepção que divide sujeito e sociedade, fazer individual e política, enfatizando as ações de professores sobre a garantia do direito.

Considerações finais

Até esta etapa do trabalho, entendemos que a efetivação dos direitos reconhecidos em tratados internacionais e incorporados pelos países analisados nos estudos selecionados ainda é tida como o maior desafio para a concretização do direito à educação regular básica para crianças com deficiência. Os estudos não só se ocupam de entender a criação de normas locais a partir dos acordos internacionais, mas sobretudo valorizam as mudanças nas práticas docentes e o que acontece no chão da escola. Com isso, os estudos apontam que, apesar do que é formulado internacionalmente apoiar o desencadeamento e sustentação das mudanças educacionais necessárias para a garantia do acesso, permanência e aprendizagem de pessoas com deficiência na educação básica, as respostas locais de cada Estado são determinantes para realização do direito.

Referências

- BASTOS, E. R. Atualidade do pensamento social brasileiro. *Sociedade e Estado*, 26/2, maio/ago., p. 51-70, 2011.
- BECKER, H. S. *Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais*. São Paulo: Editora Hucitec, 1993.
- BRAVO, A. D. *Análise bibliométrica da produção científica sobre direitos das pessoas com deficiência*. São Carlos: UFSCar, 2013.
- DUNKER, C. I. L.; PAULON, C. P., MILÁN-RAMOS, J. G. *Análise Psicanalítica de Discurso: Perspectivas Lacanianas*. Editora Estação das Letras e Cores. São Paulo-SP. 1ª edição, 2016.
- TRONTO, J. *Caring democracy: markets, equality and justice*. New York University Press,

2013.
